



Na edição do último mês, o boletim Termômetro Tributário – Ceper discutiu os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de agosto de 2013. Em nível nacional, registrou-se um montante 2,7% superior ao observado no mês de agosto de 2012, com destaque para o crescimento significativo do IRPJ, da CSLL e, em menor proporção, do IRRF. Na região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou-se queda de 1,6% na arrecadação total, ao passo que no município de Ribeirão Preto em si, o mês de agosto de 2013 registrou uma arrecadação 1,9% inferior frente ao mesmo mês do ano passado. No acumulado dos oito primeiros meses de 2013, em nível nacional, registrou-se uma elevação de 0,5%, derivada de elevações em boa parte dos impostos, à exceção das quedas registradas no IRRF e no IPI. Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto e no município em si, por sua vez, os resultados gerais indicaram um cenário desfavorável: no grupo dos municípios, registrou-se montante 3,6% inferior ao registrado no mesmo período do ano de 2012, ao passo que na localidade, registrou-se uma queda de 0,3% também frente ao total dos oito primeiros meses de 2012.

Nesta edição do Termômetro Tributário, são apresentados e discutidos os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de setembro de 2013. Conforme pode ser visto na tabela 1 apresentada em sequência, o total arrecadado em nível nacional foi da ordem de R\$ 53,490 bilhões, montante praticamente idêntico ao arrecadado no mesmo mês de 2012 (aumento de 0,1%). Analisando-se as principais rubricas separadamente, notam-se reduções significativas na arrecadação da CSLL e do IRPJ, iguais

a 13,5% e 12%, respectivamente, além de reduções de menor proporção na arrecadação do PIS/PASEP (2,7%) e na COFINS (1,9%). Por outro lado, nota-se uma elevação de 8,2% no IRRF e, à exemplo do observado nos meses de junho e julho, uma elevação na arrecadação do IPI, da ordem de 5,3%.

Na região de Ribeirão Preto, por sua vez, o total de impostos federais arrecadados em setembro foi da ordem de R\$ 270 milhões, valor este 2,6% inferior ao observado no mesmo mês de 2012. Ainda que alguns impostos tenham sofrido elevação expressiva, como o aumento de 27% do IRRF, de 13,3% da COFINS e de 8,5% do PIS/PASEP, todos os outros sofreram quedas também pronunciadas, como as observadas no caso da CSLL e do IRPJ (13,5% e 13,3%, respectivamente) e no caso do IPI, com forte redução de 26,6%.

No município de Ribeirão Preto em si, o mês de setembro de 2013 também registrou elevações em algumas rubricas, mas reduções em outras: o PIS/PASEP sofreu elevação de 6,5%, ao passo que o IRRF e a COFINS sofreram elevações de 13,1% e 11% - por outro lado, o IPI, a CSLL e o IRPJ sofreram quedas de, respectivamente, 13,7%, 10,8% e 9%. No total, setembro registrou arrecadação de R\$ 131,457 milhões, montante este 3,1% inferior ao observado em setembro de 2012. Note, portanto, que no mês de setembro especificamente, ainda que o cenário nacional não tenha exibido um comportamento positivo, apresenta indicadores melhores que os exibidos pela região de Ribeirão Preto e seu município-sede, dadas as quedas observadas nestes dois casos.



Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - setembro - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %
IPI	3.747.476	3.946.962	5,3%	15.897	11.675	-26,6%	4.139	3.573	-13,7%
PIS/PASEP	4.103.648	3.991.968	-2,7%	16.684	18.094	8,5%	9.217	9.814	6,5%
IRRF	9.266.644	10.027.287	8,2%	23.958	30.415	27,0%	11.429	12.925	13,1%
CSLL	3.953.938	3.418.562	-13,5%	17.982	15.561	-13,5%	7.614	6.793	-10,8%
IRPJ	7.056.273	6.207.848	-12,0%	37.735	32.535	-13,8%	15.343	13.963	-9,0%
COFINS	15.550.704	15.251.048	-1,9%	60.981	69.076	13,3%	34.090	37.856	11,0%
TOTAL	53.437.809	53.490.297	0,1%	277.474	270.210	-2,6%	135.707	131.457	-3,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Visando aprofundar a análise da arrecadação dos impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro a setembro de 2013, além da comparação com o total do mesmo período do ano passado. Ao longo dos nove primeiros meses de 2013, a arrecadação nacional atingiu a cifra de R\$ 531 bilhões, montante este que, à exemplo do observado na tabela 1, representa um acréscimo bastante discreto (apenas 0,5%) frente às cifras registradas no mesmo período do ano passado. Em particular, destaca-se o fato de que quase todas as rubricas têm registrado variação positiva, à exceção da arrecadação do IRRF, que registrou montante 1,3% inferior, e o IPI, que registrou queda de 6,4% frente ao registrado também no mesmo período de 2012.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, o total de impostos arrecadados continua exibindo comportamento desfavorável, à exemplo do registrado nos últimos boletins. Se em

2012 o total arrecadado havia sido de R\$ 2,767 bilhões, em 2013, o valor registrado no mesmo período foi igual a R\$ 2,671 bilhões, ou seja, queda de 3,5%. Os principais responsáveis por esta queda foram o IPI (queda expressiva de 17%), a CSLL (queda de 4,9%) e o IRPJ (queda de 6,5%), que não conseguiram ser compensadas pelo aumento de 1,8% do PIS/PASEP, de 7,3% do IRRF e de 3,7% da COFINS.

Especificamente no município de Ribeirão Preto, à exemplo do cenário regional, observa-se uma queda na arrecadação total, embora de menor proporção: o total observado entre janeiro e setembro de 2013 foi da ordem de R\$ 1,379 bilhões, valor 0,6% inferior ao observado no mesmo período de 2012. Em particular, ainda que a maioria das rubricas tenha registrado aumento (de 1,3% no PIS/PASEP, de 9,4% no IRRF, de 1,0% no IRPJ e de 5,7% na COFINS) as reduções observadas no IPI (queda de 6,8%) e na CSLL, de 0,6%, foram suficientes para causar uma redução do total.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Guilherme Byrro Lopes
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado do ano (janeiro a setembro) - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%
IPI	35.684.070	33.405.138	-6,4%	143.751	119.315	-17,0%	39.022	36.365	-6,8%
PIS/PASEP	35.295.717	36.251.499	2,7%	149.174	151.875	1,8%	80.257	81.284	1,3%
IRRF	97.272.164	95.991.168	-1,3%	239.102	256.437	7,3%	112.475	123.076	9,4%
CSLL	45.387.427	46.049.726	1,5%	255.013	242.569	-4,9%	124.498	123.716	-0,6%
IRPJ	85.792.557	88.112.636	2,7%	533.002	498.405	-6,5%	243.785	246.199	1,0%
COFINS	131.997.413	136.669.943	3,5%	521.970	541.125	3,7%	276.447	292.305	5,7%
TOTAL	528.757.929	531.370.293	0,5%	2.767.641	2.671.121	-3,5%	1.388.348	1.379.918	-0,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Muito embora os indicadores apresentados neste boletim continuem sugerindo cautela quanto à recuperação efetiva da atividade econômica, a arrecadação de impostos federais em nível nacional parece exibir, ainda que de forma tímida, sinais de recuperação, dado que os indicadores apresentados neste e no último boletim indicam aumento na arrecadação de impostos. Para reforçar esta percepção, ainda em nível nacional, índices recentemente divulgados pelo IBGE indicam que produção industrial mostrou variação nula frente ao mês imediatamente anterior, após apontar expansão de 2,1% em junho e queda de 2,4% em julho. No índice acumulado para os oito meses do ano, registrou-se avanço de 1,6%, ao passo que no acumulado nos últimos 12 meses, observa-se expansão de 0,7%. Também conforme divulgado recentemente pelo Banco Central, o mercado elevou (ainda que marginalmente) a expectativa de crescimento da economia brasileira em 2013 (frente a 2012), de 2,40% para 2,47%.

No cenário regional e municipal, os resultados referentes à arrecadação tributária não são tão favoráveis quanto os observados em nível nacional dado que, à exemplo dos boletins anteriores, a região e o município de Ribeirão Preto em si continuam exibindo queda de arrecadação dos impostos federais. Embora seja prematuro chegar a uma constatação mais clara, os indicadores aqui apresentados sugerem que a recuperação da atividade nacional parece mais visível do que a recuperação em nível regional e local.